



## PORTUGUÉS II

### Examen resuelto

#### TEXTO A

<p>1. Segundo o texto, qual o tempo em que acontece a cena que nele se descreve?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>O texto situa-se em dois tempos bem diferenciados um do outro. O primeiro tempo é o tempo cronológico, aqui descrito não a partir de uma data concreta mas de um período religioso: Natal. Não sabemos a que altura do Natal mas também podemos identificar a referência “Natal” como a noite do 25 de dezembro. Mas temos também o tempo no decurso do dia que se estabelece numa divisão tripartida em manhã, tarde e noite. Aqui, a enunciação situa-nos logo combinando ambas as referências: dia ou período do Natal, à noite. Ainda poderíamos falar de mais um tempo: o tempo climático, aqui descrito a partir de adjetivos como noite “funda” e “enorme”, “sem luar” e “toda redonda de estrelas”, ou seja, uma noite obscura mas com o céu limpo que permite ver as estrelas.</p>	
<p>2. Emília e Joaquim mantém uma relação de amizade.</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>Falso. No texto apenas se colocam substantivos que permitam identificar ao certo a relação existente entre eles, mas não facto de ela esperar por ele faz pensar em que se trata de um namoro que ainda não chegou ao casamento. O texto neste caso é muito claro quando no solilóquio silencioso que a protagonista, Emília, mantém como ela própria, recorda que «não estaria para o outro Natal». Podemos aqui intuir que ela não estaria com a família dela, com a mãe, que aparece no texto, porque estaria com o marido, ou seja, que já seria casada.</p>	
<p>3. Segundo a protagonista, qual o estado de ânimo do Joaquim?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con</p>



	<p>respecto al total de la prueba: 20%</p> <p>Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1</p> <p>Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>Desanimado e triste.</p> <p>Os adjetivos e as passagens que descrevem o estado de ânimo do Joaquim evidenciam tristeza. Assim, por exemplo, a personagem encontra-se longe das pessoas suas amadas e conhecidas, também não acompanhado ou em companhia de outras, mas sozinho. Por outro lado, também não ajuda o ambiente que o acompanha. No texto fala-se de uma cidade «feia». Outras referências, de caráter dramático, evidenciam esta tristeza, como o facto de descrever o quartel como uma prisão ou o uso do adjetivo «desanimado» por Emília para aludir à impressão que tem dele através da leitura de uma carta.</p>	
<p>4. Redacte un texto subordinado al tema propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras.</p> <p>a. O que é que você fará daqui a um ano? Sabería explicar onde estará e o que estará a fazer?</p> <p>b. Gosta do Natal? Qual a sua festa do ano favorita?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 2.</p> <p>Calificación máxima otorgada: 4 puntos.</p> <p>Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 40%</p> <p>Extensión (100-120 palabras) y uso de los contenidos sintáctico-discursivos: 2</p> <p>Coherencia y originalidad: 1</p> <p>Corrección gramatical y riqueza léxica: 1</p>
<p>a. Pelo que a mim diz respeito, espero que para o ano a minha vida não seja triste. Eu confio em obter uma bolsa de estudos que me permita uma deslocação com o intuito de desenvolver uma investigação académica. O meu objetivo é abandonar a cidade para ir viver para Lisboa durante vários meses. Devo é frequentar instituições de pesquisa, como bibliotecas e arquivos. Estou a desenvolver uma investigação no âmbito das ciências sociais com especial atenção para o movimento operário português do século XIX. Acabada ela, os resultados obtidos permitir-nos-ão conhecer melhor aspetos concretos vinculados às crises dentro do Partido Socialista Português sob o ponto de vista da evolução doutrinária de alguns dos seus membros.</p> <p>b. Não gosto do Natal. Desde que o meu pai morreu é festa triste, como para todos os adultos. As festas de Natal são para as crianças. Por mim, prefiro as férias grandes. É quando posso descansar, viajar se me apetecer, descontraír, tirar preocupações. É época que me permite voltar à minha cidade, ver as minhas amigas, de que muitas saudades tenho, percorrer os lugares vinculados ao tempo em que vivia com a minha família, é um tempo feliz.</p>	



**TEXTO B**

<p>1. Segundo o texto, quais são os artigos mais conhecidos da empresa Firmo?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>A empresa Firmo está dedicada à fabricação de artigos de papelaria. Os seus produtos mais conhecidos são três: os cadernos de capa preta, os cadernos de estudos e as pastas arquivadoras, os quais são, no geral, muito apreciados pelos estudantes de qualquer país.</p>	
<p>2. A empresa Firmo nasceu no Porto no fim da década dos anos 50?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>Falso. A empresa Firmo é originária de uma cidade situada do outro lado do rio Douro, Vila Nova de Gaia, no norte de Portugal. O tempo situá-se logo nos meados da anterior centúria, em 1951. A empresa nasceu como uma pequena fábrica, a qual dispunha de armazém que servia também como loja, para o atendimento ao público.</p>	
<p>3. Quando resolveram os irmãos Santos comprar de novo a empresa da família?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1</p>
<p>Após a morte do pai. Como acontece em tantas empresas que estão na posse de várias gerações da mesma família, houve uma dada altura em que um dos herdeiros resolveu vender parte do património familiar. Mas acontece também que as empresas, para além de terem uma dimensão económica, têm-na sentimental. É nesse momento, quando a vertente emocional pesa mais do que a económica, que os novos herdeiros resolvem recuperar aquilo que pertencera à família. Tal aconteceu com os proprietários da Firmo, que retornaram à família a fábrica de papel fundada pelo seu tio-avô.</p>	



<p>4. Redacte un texto subordinado al tema propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras.</p> <p>a. É apaixonado por cadernos, pastas, afiadeiras, borrachas ou lápis?</p> <p>b. Como gosta de se exprimir? Usa a tecnologia ou é mais de métodos tradicionais, como lápis e papel?</p>	<p>Bloque de contenido al que pertenece: 2.</p> <p>Calificación máxima otorgada: 4 puntos.</p> <p>Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 40%</p> <p>Extensión (100-120 palabras) y uso de los contenidos sintáctico-discursivos: 2</p> <p>Coherencia y originalidad: 1</p> <p>Corrección gramatical y riqueza léxica: 1</p>
<p>a. Por acaso, gosto imenso dos produtos de papeleria. Gosto imenso dos cadernos, de capas de cores diversas; das pastas, tão diferentes umas das outras em tamanhos, cores, espessura, estrutura...; dos lápis, das borrachas, das afiadeiras, das canetas, das grafadoras, dos estojos... Entrar numa papelaria é como entrar numa loja de goluseimas! Gostava de tudo levar para casa! Durante muitos anos da minha vida pensei que se tratava de uma esquisitice da minha personalidade... até que conheci estudantes de arquitetura. Do mesmo modo que outros escolhemos com certo cuidado pastas, folhas e canetas, eles eram doidos por lápis, borrachas, e afiadeiras. Tinham de as levar para o trabalho nas aulas, e competiam entre eles pela borracha mais gira, ou mais diferente, pela afiadeira mais original. Encontrei neles almas gêmeas!</p> <p>b. Eu gosto de me exprimir através da escrita, mas não é uma questão de gostar, mas nos dias de hoje de pragmatismo e efetividade. Não faz muito sentido andar a escrever cartas a caneta quando o correio eletrónico soluciona rapidamente a questão. Mas há tempos que um amigo me disse que o meu forte é a escrita. Tenho refletido muito nessa afirmação, e acreditado nela. Costumo me exprimir com maior eficácia quando o faço por escrito de que de forma oral, custa-me mais encontrar as palavras certas. O meu pensamento é reflexivo, lento, não é rápido, não tenho capacidade de reação imediata, demoro tempo. É por isso que prefiro a escritura, adapta-se melhor às minhas qualidades.</p>	